

INDAQUA instala mais de 800 painéis fotovoltaicos e garante operação mais sustentável

6 de Setembro, 2021

Cinco Estações de Tratamento de Águas Residuais, três Reservatórios e cinco Estações Elevatórias de Águas Residuais foram os locais onde, só nos primeiros seis meses de 2021, a INDAQUA instalou painéis fotovoltaicos, ocupando 2.830 m². Ao todo, 874 painéis estão já a produzir energia suficiente para garantir 22% do consumo energético destas instalações.

A iniciativa da INDAQUA, uma das maiores operadoras no universo das concessões municipais em Portugal, tem um importante impacto ambiental, evitando a emissão de 183 toneladas de CO₂ por ano. Se os 650.897 kWh que os painéis produzem anualmente fossem gerados por fontes tradicionais de energia, seriam necessárias mais de 18 mil árvores para absorver o CO₂ que daí resultasse.

Nas 13 instalações que passaram, em 2021, a contar com a produção de energia solar, a INDAQUA realizou um investimento de 277,5 mil euros, distribuído por três concelhos. Matosinhos foi, até agora, aquele em que a INDAQUA aplicou a maior verba (cerca de 160 mil euros), seguindo-se Santa Maria da Feira (cerca de 100 mil euros) e Oliveira de Azeméis. A este valor, junta-se ainda um investimento realizado em 2019, na sede da empresa, totalizando uma verba superior a 305 mil euros.

Reconhecida pela eficiência na gestão de água e águas residuais, a INDAQUA procurou torná-la mais sustentável também ao nível do consumo energético, recorrendo às energias renováveis. “Garantir toda a operação de abastecimento de água e gestão de águas residuais implica um consumo energético considerável, em ações como o transporte, a bombagem ou o tratamento, que são contínuas. Através destes painéis solares, com capacidade instalada próxima dos 500 kW, conseguimos que o consumo seja mais «verde», evitando emissões de CO₂”, explica Pedro Perdigão, CEO da INDAQUA.

A INDAQUA está a estudar outras formas alternativas de produção de energia e tem já implementadas ações complementares que garantem um consumo energético mais sustentável, tais como a produção de energia através de biogás, que acontece na ETAR de Matosinhos, graças à gestão de lamas. Para além disso, todo o abastecimento está pensado de forma a reduzir desperdícios de água, poupando o respetivo consumo energético que implica torná-la própria para consumo e fazê-la chegar à torneira dos consumidores.